

### 3. O ESPAÇO GEOSOCIAL ANALÍTICO

A consciência humana é a expressão do social na construção do espaço humanizado através do trabalho. O lugar social e não a natureza é, então, o ponto de partida.

A consciência humana, liberta da determinação da primeira natureza, põe-se como consciência social. Não pode ser consciência de social sem ser ela própria social. Por isso, a consciência social se expressa na relação social-social e na relação social-natureza, sendo, então, determinante na humanização do espaço. Humanizar o espaço é transformar a primeira natureza em segunda, o que é um ato social. Por isso, o social expressa-se como ações sociais e relações sociais. Mas, não pode transformar a natureza senão por meio do trabalho. A transformação da natureza pelo trabalho é produção do espaço social a partir do espaço natural. Mas, o verdadeiro espaço social é sua reprodução. Por isso, é o ponto de partida. O espaço social manifesta-se geograficamente como lugar social. Assim, o lugar social é a concretude teórica-empírica da área, da região, do território. Mas, da área, da região, do território como reprodução social do estar, do ser e do ter sociais. Assim, o lugar social é manifestação do espaço social, que contém a consciência social, a sociedade, o trabalho. O social produz o lugar social e é reproduzido por este, através do trabalho social. O lugar social como absoluto, relativo e relacional. Por isso, como lugar social multidimensional, em permanência e em mudança.

#### Termos do Discurso

consciência humana - a apreensão da determinação e sua compreensão.

espaço humanizado - o espaço produzido pelo trabalho; o espaço natural apropriado; o espaço natural mantido humanizado pelo trabalho.

ato social - produção do social como segunda natureza; relação de significado teleológico.

espaço social - o ter, o ser e o estar sociais de cada um ou do grupo social como lugar.

espaço natural - o ter, o ser e o estar naturais de cada espécie ou do grupo natural como lugar.

grupo social - a classe, o estamento, a casta, o conjunto sócio-profissional, familiar, de parentesco, de idade, de brinquedo etc.

grupo natural - as espécies naturais agregadas por determinação natural.

lugar social - a infra-estrutura e a super-estrutura do espaço social; ou seja, a área, a região, o território sociais e, também, a percepção e consciência espaciais.

percepção espacial - o sentir o espaço do ter, do ser e do estar; o ver o espaço social na forma dos limites do lugar social.

consciência espacial - a inteligibilidade e operacionalidade dos conceitos e categorias espaciais e sua dimensão cultural; a objetivação da idéia espacial.

O lugar social põe-se como conjunto ecológico organizado por grupos humanos. Essa organização é um arranjo físico e cultural.

O lugar social é equilíbrio em equilíbrio e equilíbrio em mudança. Não o pode ser sem por-se como o resultado das ações e

relações sociais em processo. Por isso, o lugar social o é em si mesmo e como lugar social para outro. É que o lugar social se exige diversos. Cada lugar social o é segundo a natureza de suas determinações sociais e das determinações de outros lugares. Mas, o lugar social não existe sem o grupo social que lhe é próprio, como ter, ser e estar. Por isso, o lugar é produção social e é o próprio grupo que o produz. Então, o grupo social é espaço produzido socialmente. O espaço-grupo social põe-se como organização. A organização social espacial é, então, o lugar e o grupo, na relação de trabalho social; trabalho social que produz e reproduz o lugar social como arranjo físico e cultural. O arranjo físico e cultural envolve a infra-estrutura e a super-estrutura do espaço social. Põe-se como dado do real-espacial, sendo seu lugar e seu entorço. Como físico é expressão do trabalho social na configuração de referências materiais, que se manifestam também como cultura, produção e reprodução de objetos. Como cultura é também expressão da percepção e consciência espaciais do lugar social. Dizer que é um arranjo físico e cultural é supor o social-social e o social-natural.

### Termos do Discurso

equilíbrio - relação de causalidade simples ou complexa; reciprocidade; referência.  
equilíbrio em mudança - modificação relativa de um sistema coordenado com referência a um dado campo de forças.  
processo - seqüência lógica ou contraditória.  
conjunto - delimitação de um campo de forças; delimitação de variáveis em interação.  
interação - relação recíproca, diacrônica ou sincrônica.  
produção social - transformação para si ou para outro do real social.  
real social - o existir do social.  
social - referente à segunda natureza.  
espaço-grupo - o espaço do grupo social no grupo social; o espaço social produzido pelo grupo social e com o qual se identifica.  
organização social espacial - conjunto de relações sociais espaciais.  
arranjo físico - disposição existente dos objetos materiais.  
arranjo cultural - significado da disposição dos objetos materiais que inclui esses objetos.  
real-espacial - a determinação do ser em sua extensão.  
extensão - o existir das coisas como dimensão.  
dimensão - relação de distância.  
relação de distância - relacionalidade dos seres, no conjunto de propriedades de equivalência que manifestam.  
equivalência - propriedade ou relação comum a dois seres, que por isso se relacionam.

O grupo humano é, pois, a determinação da organização do espaço, através da consciência da determinação natural. Por isso, o lugar social é o conjunto de relações sociais e sociais-naturais. Elas se expressam como objetivação das necessidades e como trabalho social na produção física do espaço.

A determinação natural determina contraditoriamente a consciência social que, sobrepondo-se à determinação, sobredetermina o natural. Sobredeterminar o natural é por-se como consciência social na determinação da organização do espaço. A determinação da organização do espaço é um atributo desenvolvido do grupo humano. O grupo humano põe-se como grupo social, expressão do lugar so -

cial, que determina e que o determina, como conjunto de relações sociais e sociais-naturais. Por isso, o lugar social é uma trama de variações sociais unicitárias, de dependência e equivalentes. As variações se expressam como seres e relações. Então, como seres e relações sociais, objetivação de necessidades e de trabalhos e relações sociais, que se expressam como trabalho social. O trabalho social produz os objetos sociais que se apresentam como matéria e energia em concreção física. Por isso, produzir o espaço é produzir fisicamente o espaço. Então, produzir o espaço social é produzir socialmente o espaço enquanto manifestação do natural na concreção física. A concreção física geográfica é o lugar social percebido e compreendido. Perceber e compreender o lugar social é apropriar-se dele, para si e para o outro.

### Termos do Discurso

determinação contraditória - determinação que se manifesta como negação da negação.

negação da negação - afirmação; solução de uma contradição; expressão do novo, do momento seguinte que supera a oposição.

atributo - o que é inerente a um ser como sua propriedade; os atributos dos seres são dados do real; o atributo, enquanto propriedade, é manifestação do ser em si.

trama de variações - complexidade da estrutura do real, manifesta como multiplicidade de relações sincrônicas e diacrônicas existentes num sistema coordenado referido a um campo de forças.

variação - forma de manifestação espontânea do real como existente; expressão múltipla do diverso.

unicidade - o ser em si como evento singular.

dependência - o ser em relação a outro como evento particular.

equivalência - o ser em sua manifestação múltipla como evento universal.

objetos sociais - manifestação do trabalho social; seu resultado.

concreção física - a forma de existir da matéria e energia.

forma - disposição estável das partes e relações.

apropriação - compreensão da determinação; relação com o objeto; posse do objeto.

objeto - o que é exterior ao sujeito, na relação sujeito-objeto-linguagem.

linguagem - a manifestação inteligível do ser; aspecto da comunicação.

A paisagem humanizada é o resultado do trabalho social na configuração ecológica do habitat como organização estável do espaço.

A paisagem humanizada é uma forma de apropriação da natureza pelo homem, como percepção, consciência e trabalho. Por isso, a paisagem é o fazer-se físico da natureza, seu ser para outro. Mas, não pode sê-lo sem o trabalho natural e o trabalho social. Na sobre-determinação do trabalho natural a paisagem manifesta-se como social, resultado do trabalho social. O trabalho social produz, então, a configuração de equilíbrio do fazer e do estar, como habitat. A configuração ecológica põe-se, então, como modo de vida, que se produz e reproduz como referência e entorno, como lugar social. O lugar social, enquanto modo de vida, é um ser social em equilíbrio, uma organização estável do espaço. Mas, não pode estar em equilíbrio sem alterar-se como espaço de vida e trabalho. Por isso, como manifestação de forma; forma percebida, forma conscientizada e forma em si, na existência física de sua materialidade. A paisagem humanizada, por isso, é o ser em

si e o ser para outro. Ela contém e expressa o social-natural. Mas, como paisagem social, sobredetermina o equilíbrio natural, organizando-o para o grupo social que lhe é próprio. O espaço da paisagem social manifesta-se, então, como lugares e relações sociais diversas em processo.

### Termos do Discurso

percepção - sentir; identificar pelos órgãos dos sentidos; intuir.  
consciência - ideação; elaboração do conceito; compreensão.  
paisagem - lugar percebido; lugar compreendido.  
paisagem social - lugar social percebido, compreendido; lugar social enquanto expressão de ações, relações e objetos sociais.  
objetos sociais - o objeto que manifesta seu valor social.  
valor social - o valor produzido pela sobredeterminação ao natural; o resultado do resultado do trabalho social.  
configuração - manifestação da forma.  
referência - identificação simbólica e não simbólica na relação sujeito-objeto-linguagem.  
espaço de vida - conjunto físico e cultural de referência da mobilidade espacial do sujeito.  
espaço de trabalho - conjunto físico e cultural de referência da atividade de produção e reprodução do ser.  
forma percebida - identificação da figura.  
figura - estrutura da aparência.  
materialidade - forma de existir do ser.  
equilíbrio natural = as relações estáveis da natureza enquanto primeira natureza.  
relações estáveis - relações que se reproduzem sem alteração da forma aparente.  
forma aparente = o mundo como figura que se manifesta à percepção.

### Pesquisa bibliográfica

Harvey, D. (1969) *Explanation in Geography*, St. Martin's Press, New York.

Chap. 14 Geometry - The Language of Spatial Form.

pg. 195 "Jammer (1954) has reviewed in detail the history of concepts of space in physics. He contrasts two essentially different concepts of space. The first regards space as a positional quality of the world of material objects or events = i.e. space is a relative quality. The second regards space as a container of all material objects - i.e. it is an absolute quality."

pg. 196 Para Leibniz "space" was only a system of relations'."

pg. 197 "It may be realistic to regard the concept of space, therefore, as a 'multidimensional' concept in the sense that the concept has a different meaning according to cultural background, perceptual ability, and scientific purpose."

Harvey, D. (1973) *Social Justice and the City*, Edward Arnold, London.

Introduction

pg. 13 "If we regard space as absolute it becomes a 'thing in itself' with an existence independent of matter. It then possesses a structure which we can use to pigeon-hole or to individuate phenomena. The view-

of relative space proposes that it be understood as a relationship between objects which exists only because objects exist and relate each other. There is another sense in which space can be viewed as relative and I choose to call this relational space - space regarded, in the fashion of Leibniz, as being contained in objects in the sense that an object can be said to exist only insofar as it contains and represents within itself relationships to other objects."

Lacey, H. (1972) A Linguagem do Espaço e do Tempo, Ed. Perspectiva, São Paulo.

V. A Inteligibilidade Científica do Espaço Absoluto.

pg. 126 Newton: "O espaço absoluto, em sua própria natureza, sem relação com nada de externo, permanece sempre similar e imóvel. O espaço relativo é uma dimensão ou medida móveis dos espaços absolutos, que nossos sentidos determinam por sua posição com corpos; e que é comumente considerada espaço imóvel."

pg. 128 Leibniz: "...eu sustento ser o espaço algo meramente relativo... sustento ser ele uma ordem de coexistência, assim como o tempo é uma ordem de sucessões. Pois o espaço denota, em termos de possibilidade, uma ordem de coisas que existem ao mesmo tempo, consideradas como existentes junto, sem importar sua maneira de existir. E quando muitas coisas são vistas juntamente, percebe-se a ordem das coisas entre si."  
"Em certo sentido, de acordo com esta teoria, o espaço é simplesmente o conjunto de coisas ordenadas pelas relações espaciais básicas. As únicas entidades espaciais são aquelas de que dizemos que ocupam posições na teoria absoluta, - tipicamente corpos ou objetos físicos, mas também campos e eventos. Sem corpos não há espaço."

Santos, M. (1978) Por Uma Geografia Nova, HUCITEC-EDUSP, São Paulo.

Cap. X Uma Tentativa de Definição do Espaço.

pg. 122 "O espaço deve ser considerado como um conjunto de relações realizadas através de funções e de formas que se apresentam como testemunho de uma história escrita pro processos do passado e do presente. Isto é, o espaço se define como um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações sociais que estão acontecendo diante dos nossos olhos e que se manifestam através de processos e funções. O espaço é, então, um verdadeiro campo de forças cuja aceleração é desigual."

Sorre, M. (1957) Rencontres de la Géographie et de la Sociologie, Marcel Rivière Ltd, Paris.

Chap. III L'Espace du Geographe et du Sociologue.

pp. 87/B "Tous les notions relatives à l'espace dans les sciences de la nature et de l'homme se répartissent sous trois chefs: configuration, localisation, division. Ce sont les traits qui rendent sensible la notion d'espace? c'est la configuration. Comment

est partagé cet espace? en fractions d'étendus plus ou moins grandes, en aires limitées. Et comment leurs limites se définissent-elles? c'est la division. Comment un point ou une aire peuvent-ils être situés dans un espace continu? c'est le problème de la position, de la localisation. Tous les concepts spatiaux, y compris celui de distance, peuvent être ramenés à l'une de ces trois rubriques. Il s'agit ici d'un espace terrestre et non d'un espace mathématique qui soulèverait d'autres problèmes."

Dolfuss, O. (1972) O Espaço Geográfico, DIFEL, São Paulo.

Cap. I. Caracteres do Espaço Geográfico.

- pg. 9 I. "Cada um dos pontos do espaço geográfico está localizado na superfície da Terra. Define-se, portanto, por suas coordenadas, por sua altitude, assim como por seu sítio - o qual é como que o seu receptáculo - e por sua posição, que evolui em função de um conjunto de relações estabelecidas levando em conta outros pontos e outros espaços. Sendo um espaço localizável, o espaço geográfico é suscetível de ser cartografado." (...)"Este espaço é também um espaço diferenciado. Por sua localização e pelo jogo de combinações que preside a sua evolução, todo elemento do espaço e toda forma de paisagem constituem fenômenos únicos que jamais podem ser encontrados exatamente iguais em outros locais ou em outros momentos."

George, P. (1969) Sociologia e Geografia, Cia. Ed. Forense, Rio de Janeiro.

Cap. I. O Espaço.

- pg. 29 "Toda coletividade humana se projeta sobre uma parcela do espaço terrestre que, sob formas diferentes, serve de base a suas atividades. Esta parcela de espaço contém de fato uma estratificação de espaços, qualificados conforme a natureza de suas relações com as atividades e as formas de existência dos grupos considerados."
- pg. 37 Espaço de localização. "Cada tipo de sociedade se projeta sobre parcela do espaço humanizado que constitui seu meio geográfico, possuindo limites relativamente maleáveis."  
"A noção de embasamento espacial dos tipos de sociedades globais é semelhante à noção de áreas culturais utilizada sobretudo pelos autores americanos."
- pg. 42 "O espaço de relação é o espaço no qual se estabelecem relações e contatos entre o meio tomado como base de observação inicial e o mundo exterior."
- pg. 45 "O espaço de relação pode ser definido como agrupamento de espaços funcionalmente complementares ou similares, apresentando uma ou diversas características de unidade, que constituem o envolvimento familiar dos indivíduos fora de seu espaço vivido."
- pg. 46 "Da noção de espaço de relação extraído da observação das ações espontâneas das coletividades humanas, passa-se à noção de ajustamento do espaço que, por sua vez, se apresenta em diversas escalas."